

MANUAL COM PROTOCOLOS PARA FUNCIONAMENTO DAS IGREJAS, TEMPLOS RELIGIOSOS E AFINS

Este documento mostra de forma clara e didática, quais os protocolos de higiene que precisam ser seguidos por igrejas, templos e afins. Contando com a participação responsável de cada um e cada uma, certos de que as orientações e protocolos apresentados serão rigorosamente seguidos, nossa cidade poderá, de forma gradual, voltar à sua rotina considerando evidentemente a nova realidade. Ao longo de toda a quarentena, iniciada no dia 20 de março de 2020, foram inúmeras as ações na área da saúde, da comunicação e de outros departamentos da Gestão Pública para conter o avanço dos casos de COVID-19 no município. Além do compromisso em preservar a vida e a saúde das pessoas, a Prefeitura Municipal, através do seu Comitê de Contingência, vem desenvolvendo estudos que buscam a pactuação responsável e cooperativa com todos os segmentos. É importante ressaltar que o poder público tem a visão epidemiológica, sanitária e jurídica para a formação dos protocolos e regramentos, mas caberá aos segmentos e suas lideranças a colaboração no sentido de viabilizar as propostas.

PROTOCOLOS:

Os protocolos foram elaborados levando em consideração 5 dimensões:

- Distanciamento Social: reduzir a aproximação e o contato entre as pessoas.
- Higiene Pessoal: promover a cultura de atenção aos procedimentos de limpeza por pessoa.
- Sanitização de Ambientes: promover a ventilação e a sanitização tempestiva do ambiente.
- Comunicação: garantir que funcionários e clientes conheçam os riscos e os procedimentos adotados.
- Monitoramento: garantir que as ações sejam efetivas ao longo do tempo e a rastreabilidade de casos.

✓ **Protocolos sanitários:**

- Observar a lotação máxima de 20% (vinte por cento) da capacidade do templo ou igreja;
- Distanciamento com controle de acesso e orientação visível através de placa ou cartaz na entrada do estabelecimento com o número máximo de pessoas que podem adentrar simultaneamente no local;
- Organizar os lugares de assento, dispondo-os de forma alternada entre as fileiras de bancos, com a distância mínima de 2,0 metros entre eles, devendo estar bloqueados de forma física aqueles bancos que não puderem ser ocupados;
- Assegurar que todas as pessoas, ao adentrarem no templo ou igreja, estejam utilizando máscara de proteção e higienizem as mãos com álcool a 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- Assegurar que todos os fiéis e colaboradores utilizem máscara de proteção durante todo o período em que estiverem no interior do templo religioso ou da igreja, independentemente de estarem em contato direto com o público;
- Nas missas e nos cultos onde houver a celebração de ceia, com partilha de pão e vinho, ou celebração de comunhão, os elementos somente poderão ser partilhados se estiverem pré-embalados para uso pessoal ou em outro modo que possibilite que os fiéis tenham a segurança de que o celebrante procedeu à higienização das mãos e dos utensílios antes da disponibilização aos presentes;
- Sejam realizados procedimentos que garantam a higienização contínua da igreja ou do templo religioso, intensificando a limpeza das áreas com desinfetantes próprios para a finalidade, bem como realizadas frequentes desinfecções com álcool 70%, sob fricção de superfícies expostas, como, altares, maçanetas, mesas, teclado, mouse, materiais de escritório, balcões,

corrimãos, interruptores, elevadores, banheiros, lavatórios, pisos, entre outros;

- Manutenção do ambiente aberto e sempre ventilado, recomendando-se a não utilização de climatizadores e condicionadores de ar;
- Disponibilização de sabão líquido, borrifador de álcool gel ou líquido a 70% e papel toalha nos banheiros e limpeza periódica dos vasos e tampas sanitárias, pias e outros itens dos banheiros, após cada missa e culto;
- Uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) por líderes religiosos e colaboradores;
- Desativação de bebedouros e catracas;
- Manutenção de um pano úmido com produto específico (água sanitária/cloro) no chão para limpeza do solado do calçado na entrada e saída das igrejas e templos religiosos;
- Medição da temperatura corporal de cada pessoa na entrada da igreja ou templo
- Coordenar o fluxo de pessoas nas dependências do estabelecimento, ajustando entradas e saídas;
- Adoção de medidas rígidas de limpeza do ambiente e higienização frequente das superfícies de contato de toques onde as pessoas tenham acesso e contato a cada utilização;
- Divulgação das regras em cartaz na porta e no interior do estabelecimento;
- Verificar a temperatura de colaboradores e colaboradoras diariamente antes da jornada de trabalho, e aplicar Protocolo de Acompanhamento Diário (ANEXO I), fazendo o encaminhamento caso necessário;
- Verificar temperatura de membros e membras anteriormente a entrada no estabelecimento;
- Lavatórios equipados com sabão líquido, toalhas descartáveis e álcool em gel 70% deverão estar disponíveis para a equipe de funcionários e funcionárias;

- O veículo disponível para as atividades da Igreja ou Templo Religioso deve, sempre que possível, ser utilizado pela mesma pessoa, evitando o compartilhamento desnecessário entre colaboradores. Em caso de compartilhamento, o veículo deve ser higienizado;
- Manter o ambiente limpo e remover o lixo de maneira segura ao menos 3x ao dia;
- Evitar quaisquer possibilidades de aglomeração;
- Desativação de bebedouros e catracas.
- Medição da temperatura corporal de cada pessoa na entrada da igreja ou templo.

A retomada das atividades vai exigir mudança no comportamento de toda a população, ou seja, a colaboração mútua de todos os envolvidos será de vital importância, pois qualquer ação que indique descrença na gravidade da atual situação ou desrespeito ao momento que vivemos, poderá nos fazer retroceder, afinal qualquer indicativo de que a flexibilização gradual está resultando em números negativos em nosso sistema de saúde, poderá acarretar na tomada de medidas restritivas novamente.

Com apoio de todas e todos, estaremos prontos a avançar em cada fase, juntos, com segurança e responsabilidade. Respeitar o Plano e os protocolos será fundamental para continuarmos a nossa caminhada de superação de mais este desafio.